

Ulysses apóia Max na denúncia de corrupção

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI

Vitória — O candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, endossou ontem a denúncia de que “o Governo Sarney é o mais corrupto da história da República”, manifestando dessa forma seu apoio ao governador do Espírito Santo, Max Mauro, o autor da acusação, que está sendo processado pelo ministro da Justiça, Saulo Ramos, a pedido do presidente José Sarney. Ulysses acrescentou que há uma série de desmandos no País e que o atual Governo tem como marca registrada dezenas de atos irregulares praticados.

O candidato afirmou também que o partido é solidário ao governador e que está providenciando a ajuda do jurista pernambucano Miguel Reale para atuar como advogado de defesa de Max Mauro no processo instaurado no STF. Para Ulysses, o processo movido por Sarney “é injusto”, porque “toda a sociedade brasileira sabe que o atual

Governo é responsável pelos desmandos e pela situação a que chegou o País. O PMDB está ao lado do governador, a quem felicitamos pela coragem de fazer a denúncia”.

Ao falar com a imprensa logo após o desembarque no aeroporto de Goiabeiras, às 18h30, vindo de Presidente Prudente-SP, acompanhado do vice Waldir Pires, e seguindo em **carreata** para um comício em Vila Velha, na Grande Vitória, terra natal de Max Mauro, Ulysses não poupou críticas à candidatura de última hora do animador de televisão Silvio Santos. Para ele, o responsável pelo ingresso do empresário no pleito se chama José Sarney, que pressionou o Congresso a aprovar a Lei Eleitoral em vigor, “que permite esse casuísmo”, contra outro projeto de lei do PMDB, que afastava os oportunistas da eleição.

Ulysses entende, porém, que a população brasileira vai saber responder à altura, negando o voto ao dono do **Sistema Brasi-**

leiro de Televisão — SBT. “Ninguém sabe o que ele pensa sobre inflação, dívida externa e os demais problemas do País. O eleitor conhece as idéias dos outros candidatos, porque eles participaram dos debates e apresentaram seu programa de governo na TV e nos comícios. Silvio Santos não fez nada disso, ele não pode ser Presidente do Brasil”.

Pressionado sobre a quem daria apoio no segundo turno das eleições, já que sua candidatura não decolou, o presidente do PMDB disse que não apoiará a nenhum outro partido, porque tem absoluta certeza de que estará na segunda fase da disputa. Ele rechaçou, por último, a hipótese de renúncia de sua candidatura em benefício do **tucano** Mário Covas, conforme articulação de alguns setores do partido. “Isso não existe. O PMDB me apóia e a informação de que querem minha renúncia é calúnia da imprensa. Não vou desistir, porque serei o novo Presidente deste País”.